

# O DOMINGO



ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO PORTUGUEZ

## Assinatura

Ano. 1<sup>o</sup>: semestre, \$50. Pagamento adiantado.  
Para fóra: Ano. 1<sup>o</sup>\$20; semestre, \$60; avulso, \$20.  
Para o Brazil: Ano. 2<sup>o</sup>\$00 (moeda forte)

DIRECTOR POLITICO-DR. MANUEL PAULINO GOMES  
PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR-JOSÉ AUGUSTO SALOIO

## REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.<sup>o</sup>

ALDEGALEGA

## Publicações

Anuncios, \$0,4 a linha.  
Anuncios na 4.<sup>a</sup> pagina, contrato especial. Os autógrafos não se resutuem quer sejam ou não publicados.

EDITOR-HENRIQUE BALDRICO TAVARES  
SECRETARIO DA REDACÇÃO-JOAOQUIM MARIA GREGORIO

## P. R. P.

Ezistem no Partido Republicano Portuguez divergencias devido a ambições de individuos que, apesar dos seus serviços prestados á Republica, não têm direito a tornarem-se sobas d'este partido. O Partido Republicano Portuguez é um partido de largas tradições, o maior partido da Republica. Não se fundou para servir interesses de ninguem por muitos que sejam os serviços prestados. A sua constituição funda-se na verdadeira Democracia, e por assim ser não reconhece chefes e muito menos sobas. Se dentro do partido ezistem elementos perturbadores que impedem a boa marcha politica d'este glorioso partido a quem a Republica tudo deve, afastem-n'os sem a mais pequena consideração pelos serviços prestados. E' preciso que todos os Democraticos compreendam que o momento não é para intrigas politicas, mas sim para se empregarem todos os esforços possiveis para se debelar a crise que nos aterrorisa. Anuncia-se para breve a reunião do Congresso do Partido Republicano Portuguez onde serão ouvidas as comissões politicas de todo o paiz. Elas e só elas têm o direito e a força de se imporem áqueles cujas ambições os arrastam para um caminho funesto. Os réculos enganam-se. Já tiveram o seu tempo. E devem-se lembrar que esse tempo já não volta.

O Partido Republicano Portuguez não se deixa arrastar por «Alfaiatinhos» por muito poderosos que os seus serviços fossem á Republica.

Venha pois o Congresso o mais breve possivel para ali se apontar aos intriguistas onde fica a porta da rua. Basta de considerações, basta de condescendencias. O momento não á para benevolencias mas

sim para medidas inérgicas. O Partido tem de demonstrar em pleno Congresso que a sua grande força está nas massas populares representadas pelas suas comissões politicas, únicas onde reside a força e a verdadeira suberania do Partido.

Ezistem intriguistas dentro do Partido, que não deixam desenvolverem-se as forças vivas do mesmo? Rua com eles por que não fazem falta nenhuma e chega a ser um grande beneficio afastal-os.

O Partido Republicano Portuguez não tem que ter considerações algumas por intriguistas. O caminho de ha muito que está traçado. Quem se não sente bem dentro do partido que saia

J. Castela.

## Comentarios & Noticias

### Boa medida

Por proposta do vogal da Junta de Freguezia, sr. Macimiano Francisco José, foi resolvido officiar á ex.<sup>ma</sup> Camara Municipal a fim de que esta tomasse as mais inérgicas providencias no sentido de acabar com a praça dos trabalhadores rurais na rua Almirante Candido dos Reis. A Camara assim entendeu, tambem, pedindo á autoridade para que não deixasse que ali se juntassem trabalhadores o que de facto aconteceu. Preciso é agora que se não fique por ali, pois dentro em pouco o trázito n'aquella rua voltará a ficar impedido como das mais vezes.

### E' ainda a Republica é má.

Faz ôje 29 anos que o abade Pais Pinto, João Chagas e Francisco Homem Cristo, prêsos a bordo do *Moçambique* por implicados na revolução de 31 de janeiro no Porto, protestaram contra o facto de estarem, depois de julgados, muitos dias esperando que o tribunal lesse a sentença.

Agora, os maiores traidores arman se contra a Patria, infamam-n'a e nem sequer chegam a entrar na prisão.

E' ainda a Republica é má, dizem eles.

### Mais um motivo

A Associação de Classe Maritima acaba de pôr em vigor uma nova tabela de preços pelos fretes dos barcos de carga.

Um motivo mais para os que vendem aumentarem os preços dos seus artigos e atra-

## A' viola

O poder do teu olhar  
Tanta força tem e vida,  
Que de tanto te fitar  
A ti vive minh'alma unida.

## Pensamento

O mundo pertence a quem tem paciencia.

## Nota semanal

—Porque é que chamam cego a quem ama?  
—E' porque o amante, em geral, faz como o cego: apregoa a sua paixão por praças e ruas.

rem dentadas á Republica que tem tido o grandissimo defeito de se deixar espesinhar por todo o fiel ganancioso.

### Justiça miguelista

Completa ôje 88 anos que o reacionario governo de D. Miguel mandou fuzilar em Vizeu oito soldados por terem ideais liberaes.

Aquilo é que eram... tempos!

### Torre de ossos

Hayia em Espanha uma torre de oitenta palmos de altura e quarenta de circunferencia, chamada dos persas *Minari Kiele*, a qual foi mandada construir por Scha Abas, o Grande, para ser toda coberta de ossos de animais caçados n'um só dia por ele e os seus caçadores. Este monumento simbolisava a entranhada paixão que os persas nutriam pela caça.

### Caixa Economica Portuguesa.

O movimento da Caixa Economica Portuguesa no mez de fevereiro findo foi na sua totalidade de 32.008:065\$79, sendo 17.023:130\$15 de entradas e 14.956.991\$76 de saídas, de que resulta um saldo positivo de 2.066:138\$39 que acrescido do saldo de depositos existente no mez anterior perfaz a quantia de 92.166:855\$01.

### Julgamento de José Moleiro.

Deve realisar-se amanhã, no tribunal d'esta comarca, o julgamento de José Moleiro, acusado de, traiçoeiramente, em Sarilhos Grandes, d'este concelho, assassinar com um tiro de pistola o nosso amigo e estimadissimo industrial da vila da Moita, Estanislau José Domingues.

### Manuel Tavares Paulada

Saiu ante-ontem do hospital de Santa Marta onde, devido aos seus sofrimentos, esteve algumas semanas gravemente enfermo, o nosso querido amigo e dedicadissimo correligionario Manuel Tavares Paulada, a quem os inimigos politicos nunca pô-

dem encobrir o seu ferino ódio, ódio com que ele muito se honra por vir de criaturas com quem está mal acamaradar. Felizmente Paulada acha-se quasi restabelecido, o que é motivo de júbilo para a familia e para todos áqueles que são seus verdadeiros amigos.

### E' preciso trabalhar e trabalhar muito.

Em Lisboa, jesuitas armados em bolchevistas têm conseguido levar as classes proletarias a transformarem as suas associações em cóios de conspiração contra a Republica, e o mesmo procuram fazer na provincia incitando essas classes, na sua maioria ingénuas, a abandonarem o trabalho convencendo-as que d'ahi virão belos dias para todos. D'esta deshumana e anti-patriotica propaganda resultarão, algum dia, casos funestissimos para o proletariado que, infelizmente ignorante quasi na sua totalidade não viu ainda que aqueles que o incitam não trabalham e vivem á tripa fôrta recreiando-se nos melhores clubs, ocupando os melhores lugares dos teatros, andando de automovel para toda a parte e de carteira recheiada, sem ninguem conhecer-lhes negocios ou propriedades d'onde esse dinheiro lhes venha.

Que o proletariado de Aldegallega se não deixe enganar por esses vampiros e os cõrra como a cães danados para não ser mais alguma vez vítima da sua inconsciencia. Para viver honradamente todos precisámos trabalhar e agora como nunca.

Trabalhem todos. Trabalhem muito.

### Viver... sem trabalho

Pelos quatro cantos do mundo estão encarregados de apregoar *vida sem trabalho* vadios que d'isso fizeram officio e o certo é que eles vivem ótamente—quanto os deixarem. Mas só eles, porque felizmente a grande massa popular entende o contrário e se assim não fosse até esses vadios se veriam obrigados a uma *retratação*, retratação que, esperamos, não se fará demorar muito tempo.

### «O Domingo»

Devido á greve—estúpida como todas as que em tais condições se fizerem—dos correios e telégrafos, *O Domingo* não tem seguido o seu destino ha trez semanas. Os srs. carteiros têm exigencias do governo, que este não lh'as satisfaz por qualquer motivo e quem paga sempre as diferenças é o público. Não será possivel os senhores mandriões carteiros ou quaisquer outros uzarem meios de reclamação sem prejuizo do público?

### Teatro-barraca

Vão muito adiantados os trabalhos d'este elegante teatro bar-

raca na Praça Gomes Freire, devendo dentro em pouco começar a funcionar, fazendo assim a alegria d'este povo.

### Trabalhadores rurais

Os delegados rurais da Associação de Classe dos Trabalhadores Rurais Aldegalense, José Luiz dos Santos e João Gonçalves Tormenta, apresentarão na próxima terça feira, pelas 21 horas, na associação, conta dos factos discutidos no referido Congresso e a sua ação junto d'esses factos.

### Um freio...

O governo vai pôr um freio á ganancia desmedida dos senhores comerciantes. Que se não faça tardar e que as mãos lhe não dãm são os nossos mais ardentes votos n'este momento de desespero para quem precisa, para não morrer de fome, de deixar-se roubar pelos menos escrupulosos.

### Julgamento

Respondeu ontem em audiencia de júri o réo Jerónimo Moita, solteiro, trabalhador, de 35 anos de idade, natural de Escoril, concelho do Fundão, sendo absolvido.

## CORRESPONDENCIA

**Samouco, 18.** — Parece que a nossa última correspondencia deu volta ao miolo de alguns illustres antigos vereadores de Alcochete, com responsabilidade no afastamento cada vez mais accentuado, em que se encontra o Samouco, de Alcochete. Tambem sua excelencia o sr. Miudinho arrebitou as orelhas! Tanta ceiteuma, c'os diabos! Soceguem. O Samouco de ôje não é o Samouco de ha 30 anos, sempre pronto a ser comido em todos os vigarios eleiçoeiros. Isso foi tempo! A nossa vida intensificou-se, criou necessidades; a população aumentou e de fóra veiu até nós o conhecimento perfeito dos nossos deveres sociais, sim, mas tambem dos nossos direitos. E' d'eles não abdicámos, haja o que houver. Acha a Camara de Alcochete que somos insensiveis aos seus escarneos? Julga que é impunemente que no orçamento das despesas no Samouco figure apenas uma verba de 60\$00 para todas as necessidades, verba esta que nem para a iluminação chega? Julga que é impunemente que depois de ter prometido o arranjo de um Largo em 1914 ainda em 1920, seis anos depois, não esteja pronto? Julga que a R. Dr. Barata Salgueiro, fóco de infecções e de vergonhas, ha tantos anos é coisa que se possa deixar de ver ou ver indiferentemente? Não pense n'isso! A nossa vida criou necessidades; por elas ha muitos anos que a nossa voz e o nosso protesto se

têm levantado sem resultado. Pois bem, chegou agora a ocasião de se definirem os campos. Ou a Camara d'Alcochete nos atende, como deve, ou sobre ela cairão as responsabilidades do que houver. Não queremos metter medo, nada d'isso. Tãosómente fazer sentir que nós, samouquenses, também não o temos e que pela nossa razão iremos até onde for preciso. Passar uma vida inteira a pagar para o cão, sem ao menos vermos fazer qualquer coisa que nos mostre a boa vontade da Camara, se ela a tivesse, é que não pôde ser. Isso é uma extorsão semelhante áquella que com a ária da freguezia nos fez. Continuaremos.—C.

## Edital

Augusto Guerreiro da Fonseca Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal d'este concelho servindo de Administrador:

Faço saber que tendo sido requerido por Maria Inacia da Silva, licenca para um lagar de azeite na Rua Serpa Pinto d'esta vila, que se acha compreendido na 1.ª classe com a designação de bagaço de azeitona com os inconvenientes de incomodo, no cuidado, risco de incendio e de explosão, em conformidade do art.º 6.º do decreto de 22 de Outubro de 1863, são convidadas todas as autoridades, chefes ou gerentes de quaesquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas, a apresentarem n'esta Administração dentro de 30 dias, a exposição de qualquer motivo de opposição que tiverem contra a concessão da mesma licenca.

E para constar e nos termos do mesmo decreto, mandou afixar dois editais do teor d'este, sendo um na porta da Administração e outro na da Camara Municipal.

Aldegalega 17 de Março de 1920.

O Presidente da Comissão Executiva servindo de Administrador do Concelho,

a) Augusto Guerreiro da Fonseca.

### ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito d'esta Comarca e cartorio

do escrivão abaixo assinado, correm editos de 30 dias a contar da 2.ª e ultima publicação do anuncio, citando a Companhia Geral de Credito Predial Portuguez, na qualidade de credora inscrita, para na segunda audiencia d'este Juizo posterior ao prazo dos editos intervir na tentativa de conciliação requerida pela Comissão Executiva da Camara Municipal do Concelho da Moita, em que esta pretende expropriar utilidade publica, tres moradas terreas, pateo, cocheira e anexos, sitas na Praça da Republica da mesma Vila, confrontando do Norte com o predio da Associação de Socorros Mutuos «União Moitense» e Casas da Camara Municipal, sul com viuva de Manuel Carvalho, do nascente com herdeiros de Manuel João Batista e do poente com a referida Praça da Republica, descritas sob n.º 7315 a fls 157 v do Liv.—B—19 da Conservatoria d'esta Comarca, pertencentes a Pedro Celestino d'Oliveira e mulher, também moradores na dita Vila da Moita, para ser aberta uma rua e construção de edificações urbanas, e caso não haja conciliação, nomearem louvados para procederem á avaliação do referido predio sob pena de revelia.

Declara-se que as audiencias n'este Juizo teem lugar ás segundas e quintas feiras de cada semana pelas 11 horas no Tribunal Judicial d'esta Comarca, sito na rua Dr. Afonso Costa, d'esta Vila, não sendo aqueles dias feriados ou considerados de descanso.

Aldeia Galega do Ribatejo, 2 de março de 1920.

O Escrivão

Antonio Lourenço Gonçalves.

Verifiquei a ezatidão:

O Juiz de Direito

Antonio Alves Pires.

### ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

EDITOS 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Aldeia Galega do Ribatejo, cartorio do escrivão do 3.º officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este a-

nuncio no «Diário do Governo», citando Antonio Carvalho, morador que foi em Sarilhos Grandes, d'esta comarca, e atualmente ausente em parte incerta, para na segunda audiencia d'este juizo, findo o praso dos editos, vêr acuser a citação nos autos de ação de divorcio litigioso que lhe move sua mulher Camila Maria, domestica, moradora em Sarilhos Grandes, com o fundamento do n.º 6 do art.º 4.º do Decreto de 3 de novembro de 1910, e ahí assinar-se-lhe o praso de três audiencias para contestação, sob pena de revelia.

Declara-se que as audiencias d'este juizo se fazem todas as segundas e quintas feiras pelas 11 horas, no tribunal judicial, não sendo estes dias impedidos por lei.

Aldeia Galega do Ribatejo, 3 de março de 1920.

O Escrivão

João Frederico de Brito Figueiró Junior.

Verifiquei a ezatidão:

O Juiz de Direito

Antonio Alves Pires.

### ANUNCIO

Dá-se terra cavada para aterros no sitio da Barroza, limites d'esta vila. Trata-se com Manuel Francisco Afonso, R. Manuel José Nepomuceno — Aldegalega.

## PADARIA VIANENSE

DE

ANTONIO MORAIS DA C. JACOME

Pão de luxo e de familia de fabrico esmerado. Generos de mercaria, bombons, chocolates, etc:

118—R. ALMIRANTE CANDIDO REIS—120  
ALDEGALEGA

## LATINA

Companhia de Seguros Luso-Fluminense  
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

A que realisa todas as operações em seguros de incendio, terrestres, roubos, assaltos, tumultos, transportes, vidros, cristais, agrícola, pecuario, accidentes de trabalho e vida.

CAPITAL autorizado.... 2.500:000\$00  
emitido..... 500:000\$00  
realizado..... 250:000\$00

SÉDE—PRAÇA DOS RESTAURADORES, 13, 1.º— LISBOA  
Correspondente em Aldegalega:— Joaquim Castela

## Agradecimento

Antonio Cristiano Saloio, seus filhos, noras, genro e netos agradecem, peñhoradissimos, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua última morada os restos mortais de sua estremecida esposa, mãe, sogra e avó Gertrudes Rita Saloio e bem assim a todas aquellas que durante o curto periodo de tão traiçoeira doença lhe prestaram socorros especializando o ex.º sr. dr. Lourenço Gonçalves Rita pela prontidão, carinho e solicitude com que tratou a doente.

A todos, emfim, o protesto da sua inolvidavel gratidão.

Aldegalega, 21 de março de 1920.

## ALCOOL DE VINHO

Rectificado, de 96 graus garantidos.

Fabrica de

GREGORIO GIL

n'esta vila.

Mais-ninguem de Portugal pode garantir aos Ex.ºs freguezes um alcool tão puro, izento de ólios e éteres e com tão alta graduação.

995

**Vendem-se** duas carroças e um arreio para carroça. Trata-se com Carlos Tormenta—Aldegalega.

**Vinho verde** vindo dirétamente de Amarante, vende-se em grandes e pequenas quantidades no Hotel Republica, R. Mártir de Montjuich—Aldegalega.

## O MEDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR  
COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Moraes

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor depurativo ou purgante, clistères e seu préstimo-vomitório e seu emprêgo, chás e comimentos, elixir estomacal e seu emprêgo, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta rasoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frigidos, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sinapismo e outros tópicos distrativos, reflexões ácerca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dôres de cabeça, ictericia, diarréia, asma, saluços, incómodos na bexiga, gangrena, envenenamento, freiras, sarna, escaldaduras, fogaens, unheiro, panaricio, antraz, febre intermitente, febre remitente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo conseqente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaeas, bôca, dentes, moléstias no pescoço internas e externas, angina, esquinencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, moléstias no peito, coração, pulmão, figado, estômago, ventre, remedio contra a solitária, cólica, cólico de ação diurética, moléstias nas vias superiores e suas dependencias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, moléstias venéreas, gonorréa, blenorréa, blenorragia, cubões, moléstias nas extremidades das pernas e braços, fráturas, torceduras, reumatismo, gôta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, erisipela, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, cancro, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insônia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

Henrique Bregante Torres

EDITOR

R. de S. Bento, 279  
LISBOA

ANA DE CASTRO OSORIO

EM TEMPO DE GUERRA

(Aos soldados e ás mulheres do meu paiz)

A ação, a intelligencia e o patriotismo das mulheres portuguezas, n'esta hora dolorosa e incerta, é desconhecida em toda a parte, pela culpa da propria mulher, que não lê os livros que a interessam nem se preocupa com as obras que a engrandecem.

Em tempo de guerra

é a melhor leitura para as mulheres conscientes e a mais linda oferta que pôde ser feita aos soldados que honram a Patria.

A' venda em todas as Livrarias, Tabacarias e nos Armazens Grandela.

Pedidos especiais ao escritório: Rua do Arco do Limocero, 17, 1.º—Lisboa.